

ANÁLISE DOS DADOS DA FICHA DE CONTROLE DE IMUNOBIOLOGICO ESPECIAL DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ-RO

As vacinas têm como objetivo principal promover imunidade ao organismo humano, induzindo um processo imunológico em que, no primeiro momento o organismo não reconhece a substância, tornando-se mais tarde, parte do sistema de defesa. A criação do Programa Nacional de Imunização foi essencial para que a população brasileira tivesse acesso às vacinas, promovendo imunidade e proteção contra doenças imunopreveníveis que causam epidemias, levando a um número elevado de óbitos. A variabilidade genética da população provoca capacidades diferentes de resposta a antígenos. Em alguns indivíduos, pode ocorrer incapacidade de resposta a uma determinada formação de antígenos, ou resposta exacerbada e de caráter anafilático, levando a riscos à vida, sendo necessária a formulação de vacinas especiais. Os imunobiológicos destinados à imunização de pessoas imunodeprimidas, mais sensíveis a doenças, são fornecidas pelos Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIES), tendo como objetivo imunizar esses indivíduos que, assim como os demais, necessitam da prevenção de doenças. O objetivo deste estudo é analisar as informações das fichas de controle de imunobiológico especial do Programa de Imunização do Ministério da Saúde, no município de Ji-Paraná/RO, correspondente ao período de janeiro a dezembro de 2009. Trata-se de estudo descritivo e quantitativo, a coleta de dados ocorreu a partir das fichas contidas no arquivo da Divisão de Imunização em banco de dados e para análise, os dados foram agrupados e tabulados no programa Microsoft Excel®. Os resultados indicaram faixa etária predominante formada por recém-nascidos, do sexo masculino (52%), sendo 44% pardos e 2% indígenas. A incidência do uso de imunobiológicos foi maior no mês de outubro. A maior parte dos usuários era do próprio município. O motivo prevalente para indicação de tais imunobiológicos foi devido a mães com Hbs Ag positivo. Em decorrência, o imunobiológico mais utilizado foi contra hepatite B, destacando o laboratório Butantan® como produtor da maioria das vacinas. O local de onde ocorreu a maior parte das indicações foi o Hospital Municipal de Ji-Paraná. Os dados parciais permitem concluir a importância da existência dos CRIE para a atenção a esta população com necessidades específicas

Palavras-chave: Imunobiológicos Especiais. CRIE. PNI.